

EDITORIAL

ORGANON 24 sinaliza um momento muito especial dessa revista. Trata-se do 40º aniversário de sua fundação e o 6º ano de sua nova fase, em circulação ininterrupta. Estes dois marcos são muito importantes e servem como estímulo para, cada vez mais intensamente, buscarmos o fortalecimento e a tão desejada regularidade dessa revista, para que ela de fato assuma seu destino de instrumento de trabalho, significado que seu nome tão sugestivamente expressa.

O presente número apresenta, como núcleo temático, *Literatura comparada: diálogos e tendências*, organizado por Lúcia Sá Rebello e Lea Masina e nele fazem-se presentes trabalhos de professores da casa, mas também de muitos pesquisadores, tanto nacionais como internacionais.

A Seção Livre de ORGANON 24 fortalece-se significativamente, e traz vários artigos. O primeiro, *O acento linear em português*, de autoria de nosso saudoso colega Baltazar de Oliveira Teixeira, representa parte da tese de doutorado que estava preparando. Esperamos que este texto inédito de Baltazar venha a contribuir para as pesquisas na área da Fonologia, campo em que se inscrevia sua pesquisa.

O segundo artigo da Seção Livre intitula-se *La naissance de la prose dans l'oeuvre de Charles Baudelaire* e é assinado por Michel Peterson. Trata-se de um estudo literário-semiológico da obra de Baudelaire.

O terceiro artigo, *Harold Pinter and the politics of love*, traz a reflexão de Ubiratan Paiva de Oliveira.

Finalizando essa seção, apresentamos o quarto artigo que representa o que seria um dos núcleos temáticos anunciados pela Revista Organon — as *Literaturas Emergentes*. Este núcleo ainda continua esperando fortalecer-se mas, enquanto cresce, publicamos uma amostra do que poderá vir a ser. Trata-se do texto *Levanta vôo Siripipi* de David Mestre, no qual ele nos apresenta um autor açoriano, Ernesto Lara Filho.

ORGANON 24 publica em seção específica a resenhas do livro *Os limites do sentido* de Eduardo Guimarães, elaborada por Ana Zandwais, e a resenha do livro *O discurso crítico na América Latina*, elaborada por João Carlos Tiburski.

Por tudo quanto precede, pode-se perceber que o nº 24 sinaliza o vigor com que a ORGANON chega aos seus 40 anos de existência.

Por fim, desejo salientar que este número contou para sua publicação com o apoio financeiro do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos da PROPESQ dessa Universidade, bem como com verbas do Instituto de Letras.

REVENIENTAS..... 201

GUMARAES, Eduardo. <i>Os limites do sentido: um estudo da semântico da linguagem</i>	Freda Indursky Diretora
Ana Zanbweis	
CARVALHAL, Tania Franco <i>Crítica na América Latina</i>	
João Carlos Tiburcki	

ORGANON 24 realiza um momento muito especial dessa revista. Trata-se do 40º aniversário de sua fundação e o 6º ano de sua nova fase, em circulação ininterrupta. Estes dois marcos são muito importantes e servem como estímulo para, cada vez mais intensamente, buscarmos o fortalecimento e a tão desejada regularidade dessa revista, para que ela de fato assuma seu destino de instrumento de trabalho, significado que seu nome tão sugestivamente expressa.

O presente número apresenta, como núcleo temático, literatura comparada: diálogos e traduções, organizado por Lúcia Sô Rebelo e Lisa Martins e nele fazem-se presentes trabalhos de professores da casa, mas também de muitos pesquisadores, tanto nacionais como internacionais.

A Seção Livre de ORGANON 24 fortalece-se significativamente e traz vários artigos. O primeiro, O acanto linear em português, de autoria de nosso querido colega Baltazar de Oliveira Teixeira, representa parte da tarefa de domar que estava preparando. Esperamos que este texto induza de Baltazar venha a contribuir para as pesquisas na área da fonologia, campo em que se inscreva sua pesquisa.

O segundo artigo da Seção Livre indaga-se a natureza da lei prose dans l'oeuvre de Charles Baudelaire e é assinado por Michel Peterson. Trata-se de um estudo literário-semântico da obra de Baudelaire.

O terceiro artigo, Harold Pinter and the politics of love, traz a reflexão de Ubiratan Paiva de Oliveira.

Finalizando esta seção, apresentamos o quarto artigo que representa o que seria um dos núcleos temáticos anunciados pela Revista Organon — as Literaturas Emergentes. Este núcleo ainda continua esperando fortalecer-se mas, enquanto cresce, publicamos uma amostra do que poderá vir a ser. Trata-se do texto *Levanta voo Zivijipi de David Moura*, no qual ele nos apresenta um autor açoriano, Ernesto Luis Filho.

ORGANON 24 publica em seção específica a resenha do livro *Os limites do sentido* de Eduardo Guimarães, elaborada por Ana Zanbweis, e a resenha do livro *O discurso crítico na América Latina*, elaborada por João Carlos Tiburcki.

Por tudo quanto precede, pode-se perceber que o n.º 24 realiza o vigor com que a ORGANON chega aos seus 40 anos de existência.